

SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL

6ª Emissão de Debêntures

RELATÓRIO ANUAL DE AGENTE FIDUCIÁRIO

Exercício de 2010

Omar Camargo CCV Ltda
Rua XV de Novembro, 297 – 1º/2º and
(41)3029-1215

www.omarcamargo.com.br

INDICE

▪ Apresentação da empresa	----- 3
▪ Principais características das debêntures	----- 3
▪ Debêntures em circulação em 31/12/2010	----- 3
▪ Características financeiras das debêntures	----- 4
▪ Agenda de eventos financeiros 2010	----- 4
▪ Preço Unitário em 31/12/2010	----- 4
▪ Apresentação do Balanço Patrimonial/DRE	----- 5
▪ Destinação dos recursos	----- 7
▪ Alterações estatutárias	----- 7
▪ Garantia	----- 8
▪ Outras informações	----- 8
▪ Declaração do Agente Fiduciário	----- 8

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Alameda Araguaia, 731, Pavimento Superior - Parte A - Alphaville - Barueri - SP, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI). A Instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

DATA DA EMISSÃO	01/08/2006
DATA DE VENCIMENTO	01/08/2016
AGENTE FIDUCIÁRIO	OMAR CAMARGO CCV LTDA
AGENTE ESCRITURADOR	BCO BRADESCO
BANCO MANDATÁRIO	ABN AMRO
VALOR	4.100.000.000,00
QUANTIDADE DEBÊNTURES	410.000
VALOR NOMINAL UNITÁRIO	10.000,00
NÚMERO DE SÉRIES	ÚNICA
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL
CÓDIGO DO ATIVO	AMRO16
NEGOCIAÇÃO	CETIP
FORMA	ESCRITURAIS E NOMINATIVAS
ESPÉCIE	SUBORDINADA
CLASSE	SIMPLES,NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES
REMUNERAÇÃO	100%CDI
PAGAMENTO JUROS	INTEGRAL NO VENCIMENTO
RATING (Fitch Ratings)	AAA(bra)
AMORTIZAÇÃO	INTEGRAL NO VENCIMENTO

DEBÊNTURES EM CIRCULAÇÃO EM 31/12/2010

Debêntures em circulação: 410.000

CARACTERÍSTICAS FINANCEIRAS DAS DEBÊNTURES

Amortização

O Valor Nominal das debêntures não será amortizado antecipadamente, sendo pago exclusivamente na data de vencimento.

Amortização Extraordinária

A Emissora reserva-se o direito de amortizar extraordinariamente as Debêntures em Circulação, a qualquer momento, mediante publicação de "Aviso aos Debenturistas", com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis da data pretendida para pagamento da amortização.

A amortização extraordinária, que poderá ser total ou parcial e, em ambos os casos, devendo abranger a totalidade das Debêntures em Circulação, será feita pelo Valor Nominal Unitário não amortizado, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Emissão, até a data de pagamento da amortização das Debêntures.

Remuneração

As Debêntures farão jus a uma remuneração equivalente à acumulação de 100% (cem por cento) das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia: over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias, calculada e divulgada pela CETIP, no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) e no jornal "Gazeta Mercantil, edição nacional ou, na falta deste, em outro jornal de grande circulação. A Remuneração será calculada pro rata temporis sobre o valor Nominal Unitário das Debêntures desde a Data de Emissão até a Data de vencimento das Debêntures.

AGENDA DE EVENTOS FINANCEIROS DAS DEBÊNTURES EM 2010

- Não houve pagamento de juros em 2010.
- Não houve amortização do principal em 2010.

PREÇO UNITÁRIO DAS DEBÊNTURES EM 31/12/2010

Debênture	PU Papel
AMRO16	15.982,339800

APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DRE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO							
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado							
	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
Ativo Circulante		30.429.394	872.755	Passivo Circulante		3.779.786	3.492.163
Disponibilidades	5	39.355	39.708	Instrumentos Financeiros Derivativos	6	4.774	5.727
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.d	28.734.147	546.515	Instrumentos Financeiros Derivativos		4.774	5.727
Aplicações no Mercado Aberto		1.000.000	-	Outras Obrigações		3.775.012	3.486.436
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.734.147	546.515	Sociais e Estatutárias		56.712	60.391
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.078.646	30.780	Fiscais e Previdenciárias	13	1.420.958	432.049
Carteira Própria		1.040.884	2.576	Diversas	14	2.297.342	2.993.096
Vinculados à Prestação de Garantias		37.634	27.978	Passivo Exigível a Longo Prazo		37.764.944	35.690.775
Instrumentos Financeiros Derivativos		128	226	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	29.563.806	26.939.209
Operações de Arrendamento Mercantil	7	(44.458)	(81.823)	Recursos de Debêntures		29.563.806	26.939.209
Arrendamentos a Receber:				Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.197	5.760
Setor Público		1.788	830	Instrumentos Financeiros Derivativos		3.197	5.760
Setor Privado		3.501.999	3.861.178	Outras Obrigações		8.197.941	8.745.806
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)		(3.368.405)	(3.698.942)	Fiscais e Previdenciárias	13	1.829.502	2.379.972
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	7.f	(179.840)	(244.889)	Diversas	14	6.368.439	6.365.834
Outros Créditos		562.242	257.576	Patrimônio Líquido	16	12.657.687	11.720.578
Créditos Tributários	8	559.099	146.829	Capital Social:			
Diversos	9	3.297	110.901	De Domiciliados no País		9.720.030	9.716.103
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.f	(154)	(154)	Reservas de Capital		-	3.927
Outros Valores e Bens		59.462	79.999	Reservas de Lucros		2.937.655	2.000.544
Outros Valores e Bens		48.021	45.911	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2		4
(Provisões para Desvalorizações)		(1.427)	(1.627)				
Despesas Antecipadas		12.868	35.715				
Ativo Realizável a Longo Prazo		5.711.011	28.098.355				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.d	4.268.062	26.499.056				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.268.062	26.499.056				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	-	4.947				
Vinculados à Prestação de Garantias		-	4.774				
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	173				
Operações de Arrendamento Mercantil	7	(250.652)	(204.481)				
Arrendamentos a Receber:							
Setor Público		3.860	1.223				
Setor Privado		-	-				
(Reversão de Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	7.f	(338.164)	(345.406)				
Outros Créditos		1.671.594	1.766.837				
Créditos Tributários	8	882.641	1.342.109				
Diversos	9	789.949	425.768				
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.f	(996)	(1.040)				
Outros Valores e Bens		22.007	31.996				
Despesas Antecipadas		22.007	31.996				
Permanente		18.062.012	21.932.406				
Investimentos		445	445				
Outros Investimentos		1.261	1.261				
(Provisões para Perdas)		(816)	(816)				
Imobilizado de Uso	10	1	2				
Imóveis de Uso		1.387	1.387				
Outras Imobilizações de Uso		17	17				
(Depreciações Acumuladas)		(1.403)	(1.402)				
Imobilizado de Arrendamento	11	18.061.566	21.931.959				
Bens Arrendados		20.552.512	23.218.688				
(Depreciações Acumuladas)		(2.490.946)	(1.286.729)				
Total do Ativo		54.202.417	50.903.516	Total do Passivo		54.202.417	50.903.516

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	Segundo Semestre	2010	2009
			Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira		4.348.000	9.068.789	8.546.934
Operações de Arrendamento Mercantil		2.709.329	6.233.581	6.947.299
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.639.862	2.837.920	1.599.956
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	17.d	(1.191)	(2.712)	(321)
Despesas da Intermediação Financeira		(4.299.255)	(8.822.598)	(7.682.860)
Operações de Captação no Mercado		(1.471.311)	(2.624.597)	(1.599.755)
Operações de Arrendamento Mercantil		(2.889.171)	(6.207.298)	(5.824.701)
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.f	61.227	9.297	(258.404)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		48.745	246.191	864.074
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(38.560)	(14.262)	93.328
Receitas de Prestação de Serviços		1.416	2.889	12.997
Rendas de Tarifas Bancárias		7.746	25.296	114.311
Outras Despesas Administrativas		(28.617)	(41.657)	(16.021)
Despesas Tributárias		(26.097)	(61.543)	(112.604)
Outras Receitas Operacionais	18	114.179	281.361	424.881
Outras Despesas Operacionais	19	(107.187)	(220.608)	(330.236)
Resultado Operacional		10.185	231.929	957.402
Resultado não Operacional	20	823.255	1.412.329	669.119
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		833.440	1.644.258	1.626.521
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(328.063)	(650.503)	(569.765)
Provisão para Imposto de Renda		(103.966)	(362.657)	(924.753)
Provisão para Contribuição Social		(117.253)	(240.798)	(274.097)
Ativo Fiscal Diferido		(106.844)	(47.048)	629.085
Lucro Líquido		505.377	993.755	1.056.756
Nº de Ações (Mil)	16.a	11.044.653	11.044.653	11.044.653
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		45,76	89,98	95,68

Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2010 e 2009, é composto por 11.044.653 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, todas de domiciliados no país, das quais 497.859 mil ações se referem ao aumento de capital aprovado na AGE de 30 de setembro de 2009 no valor de R\$610.544 (homologado pelo Bacen) e 517.830 mil ações ao aumento de capital aprovado na AGE de 30 de novembro de 2009 no valor de R\$546.275 (em processo de homologação pelo Bacen), em decorrência da versão da parcela de patrimônio líquido da ABN Leasing e da SB Leasing respectivamente, mencionados na nota de reestruturações societárias

Em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 30 de abril de 2010 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$3.927, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de reservas de capital, cujo processo encontra-se em fase de homologação pelo Bacen.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 6% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em dezembro de 2010, foram destacados dividendos com base nos lucros acumulados no exercício de 2010, no valor de R\$56.644 (R\$5,13 em reais por lote de mil ações) referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2010.

Em dezembro de 2009, foram destacados dividendos com base nos lucros acumulados no exercício de 2009, no valor de R\$60.235 (R\$5,45 em reais por lote de mil ações) referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2009.

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Leasing e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

Mercado de Atuação

A Santander Leasing, Instituição integrante do Conglomerado Santander, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, máquinas e equipamentos, utilizando a rede de agências do Banco Santander (Brasil) S.A. e das lojas da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Patrimônio Líquido e Resultado

O patrimônio líquido alcançou o montante de R\$12.658 milhões ao final do período findo em 31 de dezembro de 2010, apresentando evolução de 8,0% em relação ao período findo em 31 de dezembro de 2009. O lucro líquido apresentado no acumulado do período foi de R\$994 milhões em comparação a R\$1.057 milhões do mesmo período do ano anterior.

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2010, os ativos totais atingiram R\$54.202 milhões. Desse montante, R\$9.742 milhões são representados pela carteira de arrendamento a valor presente e outros créditos com características de concessão de crédito e R\$33.002 milhões por aplicações interfinanceiras de liquidez.

O total dos recursos captados atingiu R\$29.564 milhões, representado por debêntures.

Conjuntura Econômica

Os indicadores econômicos seguem mostrando uma economia aquecida, particularmente sob a ótica da demanda, em função do expressivo crescimento da renda, do emprego e da disponibilidade de crédito. No terceiro trimestre de 2010, o PIB cresceu 6,7%, comparado com o mesmo período de 2009, com destaque para o setor de serviços do lado da oferta, e de consumo e investimentos do lado da demanda.

A inflação se elevou ao longo do último trimestre em função, predominantemente, da aceleração dos preços de alimentos. Nos 12 meses findos em dezembro, o IPCA, principal indicador de preços ao consumidor, acumulava variação de 5,9%, acima da meta de 4,5% estabelecida pela autoridade monetária. No mesmo período, os preços agrícolas no atacado aumentaram 25%, significativamente acima do ritmo de elevação dos industriais, 10%, reflexo da dinâmica apresentada pelas commodities no

mercado internacional. Em resposta à aceleração dos preços, o Bacen anunciou, no início de dezembro, aumento das taxas de recolhimento de depósitos compulsórios e na primeira reunião do Copom de 2011, elevou a taxa básica de juros para 11,25% ao ano.

Em 2010, o desempenho da balança comercial mostrou-se favorável, encerrando o ano com saldo positivo de USD 19,5 bilhões. As exportações e importações cresceram, respectivamente, 32% e 43%, em relação a 2009. Embora as importações tenham mostrado crescimento mais expressivo, o que sustentou o elevado superávit comercial foi à elevação dos preços médios das exportações, fortemente influenciados pela alta das commodities.

O déficit em transações correntes, que atingiu 2,5% do PIB ante 1,5% no ano anterior, foi confortavelmente financiado pela entrada de capitais, suficientes para manter a taxa de câmbio praticamente estável em relação ao ano anterior, em R\$1,69/USD ao final de dezembro de 2010.

O volume de crédito total do Sistema Financeiro Nacional manteve firme crescimento em 2010, registrando alta de 20,5%, ainda sustentado por empréstimos direcionados, particularmente oriundos do BNDES. Em 12 meses até dezembro, a parcela de direcionados aumentou 27,5%, enquanto o estoque de crédito com recursos livres cresceu 17,1%, com destaque para as modalidades associadas às pessoas físicas, que se expandiram em 18,8%, superando o aumento do empréstimo às pessoas jurídicas, de 15,4% no mesmo período. Com isso, a relação crédito/PIB atingiu a máxima histórica de 46,6%.

O crescimento do endividamento das famílias não tem alterado de forma importante o comprometimento de renda mensal com pagamento de amortizações e juros em função da concomitante elevação dos rendimentos, do alargamento dos prazos e da queda das taxas de juros cobradas do tomador final, com isso, a inadimplência se mantém em queda. Ao final de dezembro, a inadimplência para pessoas jurídicas atingiu 3,6% e para pessoas físicas se situou no patamar mais baixo em 8 anos, em 5,7%.

De maneira geral, a solidez da demanda interna e do sistema financeiro continuam sendo fundamentais para sustentar o crescimento brasileiro, a despeito das incertezas que cercam a recuperação econômica global. A manutenção de bons fundamentos macroeconômicos do país terá papel relevante para garantir a sustentabilidade deste ciclo de crescimento da economia.

Reestruturações Societárias

Nas Assembléias Gerais Extraordinárias (AGEs) de 30 de setembro de 2009 da ABN AMRO Arrendamento Mercantil S.A. (ABN Leasing) e da Santander Leasing, os seus respectivos acionistas aprovaram a proposta de incorporação da ABN Leasing pela Santander Leasing, com base no balanço auditado levantado em 30 de junho de 2009, cujo processo foi homologado pelo Bacen em 30 de novembro de 2009.

Nas AGEs de 30 de novembro de 2009 da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (SB Leasing) e da Santander Leasing, os seus respectivos acionistas aprovaram a proposta de incorporação da SB Leasing pela Santander Leasing, com base no balanço auditado levantado em 30 de setembro de 2009, cujo processo está em fase de homologação pelo Bacen.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

- Composição de caixa visando preservar a liquidez da Emissora;
- Financiamento de novas operações de arrendamento mercantil da Emissora;
- Alongamento dos planos de financiamento oferecidos aos clientes da emissora.

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

AGOE – 30/04/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: AGO: (i) as contas dos administradores, na forma consignada no Balanço Patrimonial e demais peças das demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009; (ii) O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$1.056.756.008,29, foi destinado da seguinte forma: a) 5%, correspondente a R\$52.837.800,41 para a conta "Reserva Legal"; b) R\$60.235.092,47 para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, conforme deliberado em Reunião da Diretoria de 11 de fevereiro de 2010 e pago aos acionistas em 12 de fevereiro de 2010; e c) do lucro líquido remanescente, 50%, correspondente a R\$471.841.557,70 para a

conta "Reserva para Reforço do Capital de Giro"; e 50%, correspondente a R\$471.841.557,71, para a conta "Reserva para Equalização de Dividendos"; tudo conforme indicado na proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho de Administração, ambos de 14 de abril de 2010; e (iii) Com abstenção dos legalmente interessados, foi fixado o montante global da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o ano de 2010, no valor máximo de R\$10.000,00, cabendo ao primeiro órgão, em reunião, deliberar sobre a distribuição dessa verba entre seus membros e entre os membros da Diretoria. AGE: o aumento do capital social da Companhia, de R\$9.716.102.842,34 para R\$9.720.029.573,58, um aumento, portanto, no valor de R\$3.926.731,24, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação das seguintes reservas de capital: (a) "reserva para incentivos fiscais", no valor de R\$3.449.315,27, e (b) "reserva especial - Lei nº 8.200", no valor de R\$477.415,97. Face a aprovação do aumento do capital social da Companhia, o caput do artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º- O capital social é de R\$9.720.029.573,58 (nove bilhões, setecentos e vinte milhões, vinte e nove mil, quinhentos e setenta e três reais e cinqüenta e oito centavos) dividido em 11.044.653.164 (onze bilhões, quarenta e quatro milhões, seiscentos e cinqüenta e três mil, cento e sessenta e quatro) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal"**.

GARANTIA

As debêntures da presente emissão não possuem garantia, já que são da espécie subordinada, isto é, concorrem ao patrimônio da Emissora em subordinação aos demais créditos, gozando de preferência tão somente sobre o crédito de seus acionistas, isto é, na hipótese de a Emissora sofrer processo de intervenção, liquidação ou qualquer outro procedimento de natureza semelhante, a dívida representada pelas debêntures terá seu pagamento subordinado ao pagamento dos demais passivos da Emissora.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não temos sob nossa administração, qualquer bem ou valor relativo a essa Emissão.
- Não apuramos a existência de qualquer omissão ou incorreção nas informações contidas na Escritura de Emissão.

DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, alínea b, da Lei 6.404/76 e dos incisos I e XVII da Instrução CVM nº 28, de 23 de novembro de 1983:

- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar exercendo a função de agente fiduciário.

Atenciosamente

Omar Camargo CCV Ltda